

TV+

# Sob a ótica da realidade

O jogo que mudou a história, nova série original Globoplay, inspira-se em facções reais em uma volta à década de 1970 no Rio de Janeiro

Jonathan Azevedo dá vida a Gilsinho na trama



Babu Santana protagoniza a nova série do Globoplay

ISABELA BERROGAIN

A nova série original do Globoplay promete levar os espectadores a uma viagem de volta para as décadas de 1970 e 1980, a partir da próxima quinta-feira. Inspirado na história de facções do Rio de Janeiro, *O jogo que mudou a história* retrata, ao longo de 10 episódios, a realidade vivida nas favelas fictícias Padre Nosso, Parada Geral e Morro da Promessa, e como uma guerra de dentro do presídio de Ilha Grande, outro ponto central da série, se estende a esses lugares, invadindo até mesmo os campos de futebol com uma fatídica partida. Os episódios serão lançados semanalmente na plataforma, dois por vez, sempre às quintas-feiras.

Com os cenários como um dos personagens principais, o seriado ganha ainda mais veracidade ao utilizar locações reais, como o presídio Bangu 1 e as favelas Vigário Geral, Parada de Lucas, Dique, Parque Analândia, Rocinha e Complexo da Pedreira, todas no Rio de Janeiro. “Eu acho que a gente não quer passar a mão na cabeça de ninguém, ninguém é santo. Mas acho que tem um olhar de dentro dessa confusão, principalmente de quem morou onde regia essa política, como nós, que moramos em favelas. Esse registro da pessoa que viveu essa situação é muito importante, porque ela não fica na superfície, não fica só nos caras malvados”, avalia Babu Santana, que dá vida a Hoffman, um dos chefões das facções.

O ator define o seu personagem, idealizado pelo criador da série, José Junior, como “muito complexo”. “Ele é um cara duro e, ao mesmo tempo, carismático, um líder”, descreve. “Estou feliz de ver o José Júnior produzindo, escrevendo. Eu acho que o mercado necessitava de um cara periférico, preto, para agitar. Só aceitei fazer esse tipo de personagem porque era projeto dele. Porque eu sabia que ia ter um olhar de dentro, um olhar afetivo dentro do caos”, revela.

Para Jonathan Azevedo, responsável por Gilsinho, carismático líder do tráfico, *O jogo que mudou a história* trata a história nacional sobre uma outra ótica, mais condizente à realidade. “A gente fala de um outro Brasil, que o Brasil, às vezes, não quer ver”, opina o ator. “Quando eu entrego a minha arte para o Gilsinho, empresto um pouquinho do lugar de onde venho. Empresto um pouquinho, para o Brasil, dos becos onde eu passo, os abraços que recebo, as lágrimas que caem, que as nossas lágrimas não caem sozinhas. Então, tem muita luta e também muita dor”, declara.